



INFORMAÇÃO EM DESTAQUE

“A Província de Espanha participa no PROJETO Ödos, para ajudar as mulheres vítimas de tráfico humano a sair da escravatura e a ter um futuro esperançoso, junto dos seus filhos”

María Rosario Iranzo e Alejandro Florit, Conselheira provincial e Diretor de Identidade Hospitaleira da Província de Espanha, explicam no que consiste o “Projeto Ö2” e de que forma a nossa Instituição colabora.



María Rosario Iranzo e Alejandro Florit

Em Espanha, e no contexto das vítimas de tráfico humano, encontramos-nos atualmente com um conjunto de pessoas particularmente vulnerável devido à ausência de um mecanismo que as proteja. Referimo-nos a **mulheres com filhos ou em estado avançado de gravidez que estão no país de forma irregular e que não são identificadas como vítimas de tráfico humano**, não fazendo parte das contas do governo.

Desde 2013, o número anual de pessoas oscila entre as 130 e as 180, que, por não serem identificadas como vítimas de tráfico humano, “desaparecem” e se tornam “invisíveis perante as autoridades”. Escapam por uma fenda no sistema judicial, tor-

nando impossível a sua proteção e a dos seus filhos menores.

Perante esta situação, e na tentativa de dar uma resposta efetiva e integral a este grupo vulnerável, nasce o “PROJETO Ö2”, com o principal objetivo de criar uma rede de colaboração entre várias organizações e instituições que ofereça a estas mulheres possibilidades e meios para saírem da escravatura em que vivem com os seus filhos.

Organização e fases

Prevê-se que o projeto arranque em 2018, mas antes, é necessário fazer frente a várias complicações organizacionais, em particular a pluralidade de organizações, de atividades sociais, sanitárias e legais, e de profissio-



Pessoas assistidas

nais vinculados ao projeto. Por causa desta diversidade, é necessário assegurar um mínimo de homogeneidade nos critérios de atuação, o que implica **garantir que a pessoa assistida é o verdadeiro centro das atenções** e pode percorrer, de forma harmoniosa, as diferentes fases do projeto através de uma transmissão de informação fluída entre as diferentes organizações. Para o efeito, constituir-se-á um conselho de decisão formado por um representante de cada entidade colaboradora.

Esta iniciativa tem duas fases. A primeira terá por base a identificação, o acolhimento e o restabelecimento das necessidades básicas e a segunda centrar-se-á no acompanhamento, para que cada mulher assistida possa construir um futuro digno, livre e seguro em Espanha, junto dos seus filhos.

Participação das Irmãs Hospitaleiras

A nossa participação neste projeto assenta, fundamentalmente, na valorização e assistência das mulheres que, após uma situação de abuso, apresentem **necessidades e problemas de saúde mental**, mas iremos igualmente dar cobertura a outras necessidades sanitárias. Esta intervenção dividir-se-ia em duas etapas, coincidentes com as fases gerais do próprio projeto:

1. Fase de restabelecimento

Inicialmente, será necessário oferecer proteção às mulheres e aos filhos num ambiente seguro. É nesse momento que entramos em cena: faremos a avaliação, o diagnóstico e a deteção das neces-

“A nossa participação neste projeto assenta, fundamentalmente, na valorização e assistência das mulheres que apresentem necessidades e problemas de saúde mental... mas iremos igualmente dar cobertura a outras necessidades sanitárias”

sidades de cada pessoa na área da saúde mental. Mediante o contributo solidário dos nossos profissionais, realizaremos esta assistência e proporcionar-lhes-emos os tratamentos de que precisarem, incluindo o fornecimento de psicofármacos quando necessário.

Para além disso, estudar-se-ão outras necessidades de saúde geral que possam surgir. Neste sentido, vamos colaborar oferecendo, nos nossos hospitais, outro tipo de intervenções sanitárias sempre que possível.

2. Fase de construção de um horizonte esperançoso

O projeto pretende oferecer a estas mulheres a oportunidade de reconstruírem a sua vida junto dos seus filhos, protegendo-os da exploração sexual, uma forma de escravatura no século XXI. As mulheres que tenham iniciado tratamento precisarão da nossa ajuda para poder continuá-lo através dos meios habituais em Espanha. Também apoiaremos este vínculo com o sistema público de saúde, de forma personalizada, através das Irmãs Hospitaleiras.

Resultados, agradecimento e entidades colaboradoras

Estamos conscientes das dificuldades de obter resultados que possam ser considerados de sucesso num projeto de intervenção com estas características. Só através do respeito pela dignidade do ser humano se pode assumir o sucesso relativo dos resultados. Basta mudar uma vida e oferecer-lhe



“Só através do respeito pela dignidade do ser humano se pode assumir o sucesso relativo dos resultados. Basta mudar uma vida e oferecer-lhe novas oportunidades para que o esforço de tantas pessoas faça todo o sentido”

novas oportunidades para que o esforço de tantas pessoas faça todo o sentido.

De qualquer forma, o trabalho em rede entre as organizações pré-existentes, muitas delas religiosas como a nossa, já é um sucesso em si; por isso, agradecemos a nossa integração neste projeto junto de todas e cada uma delas: Fundación EMET-ARCOIRIS, Congregación de las Esclavas del Sagrado Corazón de Jesús, Universidad Loyola Andalucía, Universidad Pontificia Comillas-ICADE, Servicio Jesuita a Migrantes, Villa Teresita, Save the Children e CÁRITAS, entre outras.

Também agradecemos a participação humana e profissional nesta iniciativa de Isabel Lázaro, professora da Universidad Pontificia Comillas-ICADE, assim como dos nossos profissionais Francisco de Álvaro, Francisco del Olmo e Lourdes Núñez que, com a sua entrega e trabalho, contribuíram para que a nossa participação neste projeto seja uma realidade.

Colabore

Se pretender, também pode colaborar e/ou ajudar-nos com uma contribuição financeira. Para o fazer, agradecemos que **entre em contacto conosco** através do seguinte endereço eletrónico: hhproyectoo2@hospitalarias.es.

Este projeto requer um investimento de um milhão e duzentos mil euros. Até hoje, as organizações envolvidas conseguiram arrecadar, no total, um milhão de euros. **Ajude-nos a ajudar!**

Situação geral do tráfico de seres humanos



O tráfico de seres humanos é um fenómeno global de dimensão comparável à da antiga escravatura. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, afeta um total de 20,9 milhões de pessoas, particularmente mulheres e crianças.

Na Europa, os dados reunidos pela Comissão Europeia no relatório estatístico de 2012 demonstram que, entre 2010 e 2012, registou-se um total de 30 146 vítimas, entre as quais 67% eram mulheres (dos quais 13% eram crianças). Em Espanha, o número de vítimas atingia os 1964.

Em Espanha, o perfil das vítimas de tráfico humano identificadas segue a tendência europeia: segundo as deduções de acusação do Ministério das Finanças correspondentes ao relatório de gestão de 2013, as vítimas são provenientes quase exclusivamente da exploração sexual (90%) e são, na sua maioria, cidadãs de nacionalidade paraguaia (28%) e romena (26,8%), seguidas das brasileiras (17%), das nigerianas (9,8%) e das chinesas (8,5%).

INSTITUCIONAL

Centro de Reabilitação Psicossocial de Arimba-Angola



Colocação da primeira pedra do "Centro de Reabilitação Psicossocial" em Arimba-Lubango, Angola

Quero começar por partilhar um sonho que, durante muitos anos, guardei em silêncio dentro do meu coração hospitaleiro e missionário. Esta inquietação vem de há muito tempo. Desde o meu noviciado que desejava ir para uma fundação nova, se possível a uma distância considerável, para experimentar as dificuldades das primeiras Irmãs.

Depois de muitas experiências e, apesar das condições de trabalho duras, hoje vejo o meu sonho realizado. No passado dia 24 de abril, data em que celebramos o nosso fundador, teve lugar a **colocação da primeira pedra** para a construção do futuro "**Centro de Reabilitação Psicossocial**", que ficará situado no município de **Arimba-Lubango, em Angola**.

Este dia teve um grande impacto entre todas as Irmãs presentes. **Sentimos que o futuro estava nas nossas mãos!** É a primeira construção hospitalar que vai nascer em Angola (se é que ainda não nasceu) onde se vai praticar a caridade e onde muitas hospitaleiras vão querer dar a sua vida à semelhança de Jesus Cristo.

Durante esse ato, quisemos cantar o Hino da nossa Congregação para relembrar que esta obra não é apenas nossa: é de toda a Congregação, do esforço de todas as Hospitaleiras da Congregação hoje aqui representada.

"É importante fazermos esta bênção no dia em que

celebramos a festa do nosso Fundador, São Bento Menni. Que ele nos ajude a ser fortes e valentes na prática da caridade para benefício de tantas pessoas doentes e necessitadas", dizia a nossa Superiora Geral, Anabela Carneiro, presente neste ato, o que também nos proporcionou muita alegria.

Com a bênção da primeira pedra deste Centro de Reabilitação Psicossocial, queremos reafirmar a nossa **disponibilidade para continuar a servir as pessoas que precisam de atenção na área da saúde mental**. Fazemo-lo dedicando as nossas vidas, enquanto mulheres consagradas, ao seguimento de Jesus Bom Samaritano, e como ele, servindo quem mais precisa. Fazemo-lo também pelo nosso profissionalismo, oferecendo aos doentes uma atenção que conjuga ciência e caridade, como apontou a Irmã Anabela no seu discurso.

Que o Senhor abençoe esta semente de hospitalidade, lançada em terreno angolano, e nos fortaleça para que, como São Bento Menni, saibamos ser "**Samaritanas de Amor**", fortes na prática da hospitalidade.

Sabemos que as dificuldades chegaram, mas, tal como os nossos fundadores, acreditamos que esta é uma obra de Deus e que Ele nos ajudará a levá-la a bom porto.

Isabel Martins, Irmã Hospitaleira



ENTREVISTA

“Ao cumprir 50 anos de presença hospitaleira no Equador, o nosso objetivo é continuar a melhorar os serviços na área da saúde mental”

Leonor Idiazábal



A Irmã Hospitaleira Leonor Idiazábal relata como se viveu o 50.º aniversário da primeira presença hospitaleira no Equador, assim como a sua evolução ao longo destes anos de história.

Antes de começar, pode contextualizar estes 50 anos de “Hospitalidade” no Equador?

Neste ano de 2017, concretamente no dia 24 de junho, cumpriu-se o 50.º aniversário da abertura da Clínica Nuestra Señora de Guadalupe, ao serviço das pessoas portadoras de doenças mentais em Quito (Equador). Esta clínica foi a primeira que as Irmãs Hospitalieras inauguraram neste país.

Qual o objetivo de estender a presença hospitaleira para o Equador?

Durante uma viagem que realizou à Bolívia, em 1966, a Superiora Geral no ativo, a Irmã María Maximina Zabalza, passou pelo Equador e interessou-se pela situação de desatenção em que se encontravam as pessoas com doenças mentais.

Perante esta dura realidade, propôs às Irmãs da Comunidade de Pasto, na Colômbia (país que faz fronteira com o Equador) que procurassem estratégias para dar resposta à situação de abandono, especialmente à das mulheres portadoras de doenças mentais no Equador.

Quem foram as primeiras Irmãs?

A Delegada Provincial da Colômbia, a Irmã Emerenciana de Jesús Gazólaz, a Irmã María Ludmila Sánchez e as Virtudes de Santa Teresita Orzánco viajaram para Quito, em outubro do mesmo ano, acompanhadas por Nicanor Vela, natural de Quito.

Em fevereiro de 1967, as Irmãs viajaram novamente acompanhadas pela Irmã Elda de María Monreal e a Irmã Gertrudis do Sagrado Corazón Ollacarizqueta, que formaram a primeira comunidade constituída por: a Irmã María Ludmila Sánchez, como Superiora, a Irmã Elda como Vice-superiora, e a Irmã

Gertrudis como Auxiliar. No dia 20 de junho, chegou a Irmã María Luisa del Puy Goñi, proveniente de Espanha, para o cargo de Economa.

Como foi a inauguração do primeiro centro?

No dia 24 de junho, foi inaugurada a comunidade da Clínica Nuestra Señora de Guadalupe com uma celebração da Santa Missa, presidida pelo Senhor Cardeal, com a presença de Irmãs provenientes das casas na Colômbia, membros da embaixada de Espanha, autoridades do país e muitas outras pessoas que apoiavam a causa. De seguida, procedeu-se à bênção das instalações da Clínica.

Por fim, o Dr. Julio Endara, psiquiatra que tinha sido nomeado Diretor do Centro, fez a apresentação do mesmo acompanhado pelo Dr. José Cruz Cuevas, que foi o segundo Diretor da Clínica.

Qual é a situação atual da nossa Instituição no Equador?

A atenção psiquiátrica era e continua a ser uma necessidade muito importante no país. A nossa Instituição tem crescido a todos os níveis ao longo do tempo. Com muito esforço, perseverança e visão do futuro, fortalecemos os nossos serviços de

saúde mental, docência e investigação. Nos últimos 9 anos, expandimo-nos para outros campos na área da saúde, sempre em coerência com os nossos princípios carismáticos. Hoje em dia, somos uma referência de qualidade científica e humana.

Atualmente, existem três centros das Irmãs Hospitaleiras no Equador; a Clínica Nuestra Señora de Guadalupe, em Quito, o Instituto Psiquiátrico Sagrado Corazón, também em Quito, e o Centro de Saúde Mental Emmet Dalton, em Santo Domingo de los Tsáchilas. Todos eles têm serviços focados no atendimento de pessoas portadoras de doenças mentais.

As Irmãs que formam o grupo comunitário da Clínica Nuestra Señora de Guadalupe são a Irmã Antonina Moro Rojo, a Irmã Luzia Guadalupe da Silva, a Irmã Geovanna Vásquez Peralvo e eu mesma. No Equador, temos um total de 15 Irmãs.

Como estão a celebrar este aniversário?

A melhor forma de celebrar o aniversário dos 50 anos do serviço Hospitaleiro no Equador só podia ser uma: continuar a ajudar o povo equatoriano, com o objetivo de melhorar os seus serviços de saúde mental. Sob esta premissa, realizámos um congresso internacional, nos dias 22 e 23 de junho, seguindo a tradição dos espaços de formação de alta qualidade prestados durante anos nos nossos centros da cidade de Quito.

O tema escolhido para o congresso só podia ter sido a "ABORDAGEM EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E DESASTRES" em memória das vítimas do terramoto que, em 2016, devastou o país e implicou a perda de vidas humanas, bens e ainda o desequilíbrio físico e psíquico a nível individual e coletivo. Estes feitos despertaram a nossa solidariedade.

Um desejo para o futuro...

Os desafios neste momento da história do país e a trajetória do trabalho hospitaleiro implicam reinventar o carisma e transmiti-lo a quem faz parte da missão hospitaleira, para assim continuar a anunciar o amor terno e compassivo de Deus às pessoas e às localidades mais necessitadas.

Voluntariado no Gana



Alberto Martín Portal junto a uma paciente no Gana

Província de Inglaterra

Alberto e Oscar Martín Portal, dois irmãos audio-protesistas do Centro Europeu da Audição de Madrid (Espanha), visitaram pelo quarto ano consecutivo o nosso centro "St. Francis Xavier Hospital" em Assin Foso (Gana) para ajudar os doentes com problemas auditivos.

Este projeto surgiu após o diagnóstico de surdez grave a um número elevado de pessoas no país, sobretudo na população infantil.

"O nosso objetivo sempre que vamos ao Gana é tentar adaptar o maior número de dispositivos possível, em tempo recorde, mas fazendo as coisas bem, para que o resultado possa ser duradouro. As expectativas foram superadas em grande escala. Este ano, vimos casos de meninas com dispositivos adaptados no ano passado que, na altura, não falavam porque não conseguiam ouvir e que, agora, até inglês falam. Estamos muito satisfeitos", comentam Oscar e Alberto.

Ambos querem voltar este ano para comprovar os resultados nas pessoas adaptadas. Estão muito felizes por exercerem a sua profissão sem motivações económicas e focando-se simplesmente em oferecer a melhor solução a cada paciente.

"O nosso eterno agradecimento à Irmã Lourdes e à Irmã Felicia por fazerem com que não sintamos tanto a falta das comodidades que deixámos para trás na parte desenvolvida do mundo", acrescentam os irmãos Martín Portal.



IV Jornadas de formação em CII

Província de Espanha



IV Jornadas de Formação em Carta de Identidade da Instituição

Nos dias 6, 14 e 20 de junho de 2017, decorreram na Casa Provincial de Madrid as IV Jornadas de Formação em Carta de Identidade da Instituição (CII) para Gestores e membros de Conselhos de Direção das Irmãs Hospitalteiras em Espanha. O evento centrou-se na **liderança hospitalteira e no valor do serviço a pessoas doentes e necessitadas**.

“Este ano, propusemo-nos a manter um foco que servisse de via unificadora para todas as ações e encontros: o valor do nosso serviço a pessoas doentes e necessitadas. Esta ação formativa aprofunda este valor e concretiza-o para quem tem de liderar o nosso projeto Hospitalteiro”, afirmou Matilde Porras, Superiora provincial da Província de Espanha.

Não podemos esquecer que existem vários tipos de liderança, *“mas são todos igualmente válidos na nossa Instituição, pois a nossa identidade dita que a liderança está sempre ao serviço do próximo”,*

sublinhou a Irmã Matilde. *“Só através do reconhecimento dos nossos pontos fortes e fracos é que poderemos analisar fiavelmente até que ponto estamos a ser fiéis ao exercício de liderança hospitalteira em cada centro”.* Para exercer uma boa liderança, é fundamental desenvolver, entre outras capacidades, a de reflexão. Por isso, a direção precisa de momentos para respirar fundo, distanciar-se dos diferentes desafios que enfrenta, refletir, e depois dar uma resposta criteriosa aos desafios com que se deparará enquanto Instituição.

Capacidade de reflexão

O desenvolvimento da capacidade de reflexão leva à compreensão profunda da realidade, à identificação do caminho certo e ao discernimento do horizonte para o qual ir. *“A nossa Instituição só se dá por satisfeita se tiver os melhores líderes, aqueles que sabem aliar a ciência à caridade. Pessoas que nunca se esquecem que tudo o que é feito aqui está focado nos interesses de quem é atendido;*

peças que, sendo exigentes com os outros, são os primeiros a dar o exemplo”, adicionou a Irmã Matilde.

Hospitalidade através do serviço

M^a Rosario Iranzo, Conselheira provincial da Identidade Hospitalteira, destacou: *“No momento de liderar, fixamo-nos na figura do Papa Francisco, na sua atitude de proximidade e compaixão para com as pessoas, sem esquecer que é o nosso dever tornar visível a HOSPITALIDADE através do SERVIÇO”.*

Nestas jornadas, o catedrático Francesc Torralba participou como orador, com uma palestra de referência onde aprofundou o tema da liderança ética: *“é imprescindível incidir no novo paradigma de liderança ética, para não só ter autoridade nas organizações, mas também para manter a coesão e a fidelização nas pessoas que nela trabalham... Não só deve existir um reconhecimento remunerativo justo, mas também um salário emocional”.*

VI Concurso Bento Menni

Província de Portugal

O Concurso Bento Menni é uma iniciativa da Província de Portugal que tem como objetivo reforçar a presença da investigação no trabalho assistencial de todos os seus centros e dispositivos.

Nesta VI edição do concurso, o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, na Madeira, foi o vencedor com o trabalho científico "Violência no namoro durante a adolescência". A Casa de Saúde Bento Menni, na Guarda, também foi distinguida com uma menção honrosa pelo seu trabalho "Capacidade funcional e fatores associados às pessoas assistidas em unidades de psiquiatria".

Além dos trabalhos científicos, o concurso contempla uma vertente artística. Neste sentido, a categoria "Escultura e Moldagem" foi a que recebeu mais projetos, com um total de 6, seguida pela "Literatura" com 3 trabalhos, "Vídeo" com 2, e "Pintura" e "Reutilização de materiais" com 1 trabalho cada.

A participação no "VI Concurso Bento Menni" foi bastante positiva. A convocatória foi enviada para todos os centros em março de 2016 e os resultados foram partilhados publicamente em



Vencedores da VI edição do Concurso Bento Menni

abril de 2017. A atribuição e a entrega de prémios realizou-se no passado mês de junho.

Em concordância com a nossa Identidade Institucional, **na Província de Portugal é fomentado o compromisso com a melhoria contínua da assistência e do progresso profissional.** A potenciação de iniciativas como o Concurso Bento Menni **pretende contribuir para a compreensão das doenças mentais e, por conseguinte, para a otimização dos seus processos assistenciais.**

Novo equipamento desportivo

Província de França

O centro de São Rafael, em Marselha, gerido pela Associação Benoît Menni das Irmãs Hospitaleiras em França, fomenta a atividade física dos seus residentes.

Depois de ganharem o prémio de inovação da Fundação "Buen Jeanne", criaram um campo para praticar desporto dentro do próprio centro. O principal objetivo desta iniciativa é lutar contra a falta de atividade física, a apatia, o excesso de peso e a obesidade, assim como oferecer um lugar de intercâmbio e encontro entre os residentes do centro e quem o visita.

Com este novo equipamento desportivo, adaptado às suas necessidades, os residentes poderão trabalhar as suas capacidades motoras e desenvolver as suas capacidades físicas e cognitivas.



Inauguração do novo equipamento desportivo



Hospitalidad sin fronteras...

Centro Terapêutico Maria Josefa Recio



Pessoal e atividades do centro

O Centro Terapêutico Maria Josefa Recio em Cebu (Filipinas), inaugurado parcialmente a 12 de abril de 2000 e totalmente a 13 de setembro de 2003, **oferece um programa completo de serviços e assistência integral a pessoas portadoras de doenças mentais.**

Através do esforço e da colaboração das Irmãs Hospitalieras de Cebu e do seu pessoal altamente qualificado, o centro tem como objetivo não só alcançar a estabilidade dos utentes na sua doença, mas também a sua reinserção social após o tratamento e a terapia adequados às suas necessidades. **Os programas e serviços centram-se essencialmente em três áreas: consulta ambulatória, hospitalização ou serviços internos e centro de dia.**

O centro é gerido por 8 Irmãs e 16 colaboradores, entre eles 6 enfermeiras e 3 auxiliares de enfermagem, que trabalham por turnos durante 24h, sete dias por semana. Também contam com a ajuda dos voluntários e dos estagiários, estudantes universitários de terapia ocupacional, que colaboram com as atividades diárias de reabilitação dos pacientes.

Atualmente, tem uma capacidade de 30 camas para acolher homens e mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 60 anos; a idade média ronda os 40 anos.

Importância no seu meio

A presença do Centro Terapêutico Maria Josefa Recio, em Cebu, dá muita esperança às famílias dos pacientes. **O seu foco terapêutico ensinou de que forma os portadores de doenças mentais podem e devem ser tratados e ajudados, não através do isolamento, mas sim ajudando-os a sentirem-se integrados e queridos.** É um facto que quem visita o centro gosta muito do ambiente e da liberdade em que os utentes vivem. As histórias de recuperação de muitos doentes admitidos no centro deram força aos familiares e aos próprios colaboradores para serem pacientes com o processo de reabilitação, pois já se demonstrou que, uma vez recuperados, é possível assegurar a sua reintegração a nível familiar e social.

O Centro é um segundo lar para os pacientes. Os utentes, os colaboradores, os voluntários e os estudantes sentem, a todo o momento, a hospitalidade daquele lugar. As Irmãs do centro esforçam-se para cumprir o desejo dos nossos fundadores: **"cada pessoa que vem ter connosco deve sentir-se sempre bem-vinda"**.

A beleza do “Josefinato”



Quase a terminar o “Josefinato”, e antes de regressar aos nossos países de origem, com um coração humilde e cheio de alegria, agradecemos à Congregação que nos deu a oportunidade e o privilégio de parar para nos autoavaliarmos e para refletirmos sobre as nossas motivações no seguimento de Cristo Bom Samaritano, na vida religiosa hospitaleira.

Sentimo-nos abençoadas, fortalecidas, alegres, animadas e comprometidas a dar uma resposta afirmativa ao dom da vocação. Também agradecemos a confiança depositada em nós, que nos oferece tantos meios que nos ajudam a amadurecer e a consolidar a nossa entrega ao Senhor.

O nosso mais sincero agradecimento a cada comunidade e a cada Irmã; o vosso apoio, humanidade e orações acompanharam-nos e permitiram que entrássemos plenamente neste processo formativo.

As “Josefinas” de 2017

Datas em destaque: julho, agosto e setembro

- Encontro da Comissão de Preparação XXI Capítulo Geral Local, a Casa geral de Roma (Itália), de 18 de julho a 10 de agosto de 2017
- Encontro da Comissão de Revisão das Constituições, a Casa geral de Roma (Itália), de 11 a 17 setembro de 2017
- Curso de “formação para porta-vozes” destinado a Irmãs do Governo geral, de Governos provinciais/Delegações e/ou com cargos em serviços de porta-voz na Instituição. Local: Casa provincial de Madrid (Espanha), 19 e 20 de setembro de 2017
- Encontro geral de secretárias. Local: Casa provincial de Madrid (Espanha), de 20 a 23 de setembro de 2017
- Seminário sobre “Cultura da Qualidade”. Local: Lisboa (Portugal), 21 de setembro de 2017

Mais informações e contato
comunicacion@hospitalarias.org
www.hospitalarias.org